I

Lúcia Miguel Pereira: Prefácio;

Gilberto Freire: Lusitanidade e universalidade de Eça de Queiroz;

Moysés Vellinho: Eça de Queiroz e o espírito de rebeldia;

Álvaro Lins: Posição Política de Eça de Queiroz;

Aurélio Buarque de Hollanda: Linguagem e estilo de Eça de Queiroz;

Olívio Montenegro: Conceito e Técnica do romance em Eça de Queiroz;

José Lins do Rêgo: Eça de Queiroz e as influências provincianas;

António Candido: Eça de Queiroz entre o campo e a cidade;

Lauro Escorel: Eça de Queiroz contista;

Manuel Bandeira: Correspondência de Eça de Queiroz para a imprensa brasileira;

Astrogildo Pereira: Eça de Queiroz cronista;

Dalcídio Jurandir: Eça de Queiroz repórter;

Luiz Delgado: Os temas religiosos de Eça de Queiroz;

Octávio Tarquínio de Sousa: Amigos brasileiros de Eça de Queiroz;

Lúciam Miguel Pereira: Eça de Queiroz visto através de suas cartas;

Gilberto Amado: Eça de Queiroz (Fragmento);

II

Roberto F. Giusti: Originalida y complejidad del arte de Eça de Queiroz;

Roberto Ibañez: La Ciudad y las Sierras;

Raimundo Lazo : Eça de Queiroz y Cuba ;

Gerardo M. Moser: O mito de Fradique Mendes (Eça e Doudan);

Antonio Espina: En la hora de Eça de Queiroz Aubrey F. G. Bell: Eça de Queiroz;

Philéas Lebesgue: Eça de Queiroz vu de France;

III

Hernani Cidade: Eça de Queiroz e a cultura do seu tempo;

Ferreira de Castro: Eça de Queiroz é um escritor universal;

António Sérgio: Notas sôbre a imaginação, fantasia e o problema psicológico-moral na obra novelística de Queiroz;

Castelo Branco Chaves: Breves considerações sôbre o romance de Eça de Queiroz;

Jaime Brasil: Eça de Queiroz, jornalista;

Fidelino de Figueiredo: A sombra de Fradique (Uma anedota macabra);

Adolfo Casais Monteiro: Valores permanentes e variáveis nos romances de Eça de Queiroz;

João de Barros: Nota sôbre Eça de Queiroz poeta;

Sant'Anna Dionísio: Um paralogismo do romancista: Fradique e Jacinto;

Luiz Forjaz Trigueiros: Eça de Queiroz, Satírico ou irónico?

João Barreira: Uma nótula;

João Gaspar Simões: Eça de Queiroz, romancista superficial?

Mário Sacramento: Na ante-câmara de Eça de Queiroz;

Roberto Nobre: Crítica e auto-crítica em Eça de Queiroz;

Manuel Mendes: O prestígio duma ficção;

Vieira de Almeida: No fim do centenário;

Adriano de Gusmão: Eça e a pintura;

João Pedro de Andrade: Eça e o teatro ( A-propósito duma adaptação de Os Maias);

Ribeiro Couto: Lugares-comuns de um admirador brasileiro de Eça de Queiroz;

Apêndice: Três cartas de Eça de Queiroz a Teixeira de Queiroz.

Camara Reys: Nota final.